

operação podia tornar a cura completa em poucos dias, e d'aquelle modo ella se retardaria ainda mezes. O facto de nunca encontrar-se, na grande variedade de combinações da extensão da fenda, fendida a abobada palatina somente, robusteceu-me a idea de que o crescimento e as relações de textura d'esta parte não permitem a estabilidade de similhante condição.

Appliquei-me pois de novo a estas operações nas creanças com a idea de que depois de obtida a oclusão do labio leporino e depois da staphyloraphia bem succedida, talvez pudesse seguir-se uma reunião espontanea da fenda da abobada palatina.

De accordo com esta ideia fiz do modo ordinario, no dia 10 de Maio de 1870 a operação da staphyloraphia (2 pontos de sutura sem incisão lateral) e depois a operação do beijo de lebre duplo em uma creança muito forte, de 14 mezes (Wenzel Mathias) em uma só sessão, uma immediatamente depois da outra; a dupla fenda muito extensa da abobada palatina ficou como estava, a porção ossea intermaxillar estava para a direita solidamente encostada ao processo alveolar, e não carecia de tratamento operatorio especial; á esquerda escancarava-se a fenda. A cicatrização se fez tão rapida e completamente, tanto no labio, como no véo do paladar que a creança poude ter alta no dia 24 de Maio.

A 16 de Maio de 1870 fiz a staphyloraphia (3 pontos) em uma creança muito robusta de 9 mezes (Ludwig Daurer), e depois a operação do beijo de lebre unilateral esquerdo. A fenda lateral esquerda da abobada palatina ficou aberta. O labio leporino cicatrisou perfeitamente; a união do véo do paladar não se fez ao mesmo tempo.

Quatorze mezes depois da operação, no dia 3 de Julho, fiz vir a Vienna a primeira creança Wenzel Mathias, de Tarras, na baixa Austria, para convencer-me do resultado. A creança estava desenvolvida com uma robustez admiravel; a cicatrização do labio leporino duplo era uma das mais perfeitas que jamais tenho visto; a arcada dentaria superior estava fechada e os dentes bem dispostos; todo o véo do paladar larga e solidamente reunido; todavia a fenda da abobada palatina não reunida, e não só não diminuida, mas até augmentada em relação ao crescimento da parte. Não havia probabilidade de que a oclusão da fenda pudesse dar-se ainda espontaneamente; e assim ficamos com esta

observação mais ricos d'uma experiencia e mais pobres d'uma illusão.

Não é inteiramente sem perigo a staphyloraphia nas creanças, como se vê do caso por mim observado de morte depois da operação; foi realmente n'uma creança de poucos mezes, muito pouco desenvolvida, e a operação foi feita no hospital. Em creanças bem desenvolvidas, no segundo anno de vida, considero a operação sem perigo. Não se faz nenhuma pequena incisão lateral, e assim não se pode recear o damno que produziria a retracção do véo do paladar, ainda quando a operação não seja bem succedida. Se ella o é, ainda ha n'isto vantagem.

Se estivesse ainda aqui em Vienna o menino por mim operado com resultado no anno precedente, far-lhe-hia applicar logo um obturador com o qual desde o principio poderia aprender soffrivelmente bem a fallar; é todavia provavel que nas condições produzidas pela reunião do véo praticada bem cedo, os musculos mesmos se desenvolvem com mais força do que se as duas metades do orgão pendessem frouxas, sem connexão. Em todo o caso é sempre uma probabilidade em favor do resultado de uma uranoplastia mais tarde praticada, quando o véo do paladar, já está reunido.

Entendo pois que é para desejar que os ensaios operatorios mais extensos se façam n'este sentido, principalmente nas condições em que mais tarde seja possivel uma observação exacta da educação da falla; somente assim são possiveis progressos mais extensos n'este terreno.

Dr. Pacifico Pereira.

VARIÉDADE.

CHRONICA.

Tratamento abortivo das pustulas variolicas pelo collodio mercurial.—Eis a formula do collodion mercurial:

Collodion (codex)	30 gram.
Terebinthina de Veneza.	1,50 »
Sublimado corrosivo	0,30 »

Diz o Sr. Dr. Delieux ter empregado 40 a 50 centigrammas de sublimado em vez dos 30 que indica na formula; a dóse de 50 era aconselhada por Debout. Se para os casos de confluencia extrema, e quando se chega tarde para reprimir uma erupção já muito desenvolvida, se póde empregar as

altas doses de sublimado, a de 30 centigrammas basta nos casos ordinarios, e quando a intervenção tem logar no começo da erupção; é mesmo prudente diminuir ainda esta ultima dose em proporção da idade dos individuos: 20 centigrammas, por exemplo dos 10 aos 15 annos, e cada vez menos á medida que as idades forem menores.

É melhor poder empregar largamente um collodion moderadamente mercurialisado, do que hesitar em repetir as applicações de um outro em que haja grande proporção de sublimado. Se o composto mercurial actua favoravelmente sobre o exanthema, o collodio, como acaba de ser dito mais acima, obra tambem por si mesmo como meio abortivo.

O Dr. Delioux applica o collodio mercurial sobre toda a extensão da face, comprehendendo as arcadas maxillares, o mento, e as orelhas, sendo preciso. O collodio é conservado em um frasco bem fechado e de gurgallo bastante largo para que um pincel da grossura do quinto dedo n'elle se introduza facilmente. O pincel é de pello ou de fios. Deve ser brando, e cada vez que se empregar é preciso tornal-o flexivel lavando-o em ether alcoolico para dissolver o collodio, que seccando o endurece. O pincel impregnado de collodio mercurial, é passado sobre a face de maneira a cobri-la com uma camada uniforme, que depressa secca, adherindo intimamente á pelle; mas em breve tambem esta primeira camada se fende e se quebra nos pontos em que os musculos da face dão logar aos movimentos mais frequentes, isto é, em torno dos olhos e principalmente em torno das narinas e da boca. Repararam-se estas soluções de continuidade á medida que se produzem, tanto mais que as palpebras, o nariz e os labios são as partes da face onde as pustulas variolicas tendem a fazer erosão mais profunda.

Tem-se tanta maior probabilidade de reprimir a erupção e de prevenir as cicatrizes, quanto mais proximo do começo da erupção se actua.

É tambem preciso intervir, não só nos primeiros dias, mas logo nas primeiras horas do apparecimento do exanthema, se assim é possivel, no momento em que elle é apenas constituido por pequenas manchas vermelhas, no centro das quaes se sente com a polpa do dedo uma elevação, como se fora um grão de milho miudo. Se a intervenção é

um pouco mais tardia, mas ainda antes do trabalho de supuração o collodio ainda exerce uma influencia favoravel; finalmente, se a supuração tem começado, ainda o collodio a pode moderar, diminuir e attenuar as cicatrizes ulteriores. Continua-se assim a applicação do collodio por tanto tempo quanto for necessario para obter a cessação do desenvolvimento das pustulas, ou a desecação d'aquellas em que apenas se póde modificar o desenvolvimento.

A applicação d'este meio é facil e não provoca dor; primeira impressão de frescura chega mesmo a agradar alguns doentes.

Em pouco tempo, é verdade, a adstricção que resulta da desecação do collodio causa um certo incommodo, sem chegar nunca a a ser um soffrimento; se, por excepção, assim acontecesse, dar-se-ia maior brandura ao collodio juntando-lhe um pouco de oleo de ricino.

Os doentes, de resto soffrem de boa vontade um incommodo ligeiro, na esperanza do resultado promettido e de que podem todos os dias julgar a realisação gradual.

A acção do collodio mercurial é complexa. Obra por compressão, e oppõe-se ao desenvolvimento das pustulas.

Ao mesmo tempo pelos seus elementos alcoolicos, resinosos e mercuriaes, embaraça a evolução de inflamação local, effeito positivo; e, hypothese admissivel, talvez combata tambem o que ha de septico nos productos especificos da pustulação. Se apesar da camada de collodio, a pustula suppura e se forma a ulcera variolica, debiixo desta camada se acham as condições favoraveis á cicatrização das feridas sub-cuaneas. (*Bulletin general de therapeutique*).

* * *

Da apoplexia e da hemorrhagia dos ganglios do grande sympathico por occasião de um caso de doença de Addison.—O professor Pigri, de Sienne, apresenta um novo caso em favor da theoria que attribue a doença de Addison a uma lesão do grande sympathico abdominal, theoria professada por Schmidt, de Rotterdam, e apresentada em Franca pelos Srs. Martineau e Jaccoud.

No caso de doença bronzeada observado por Tigri, os cordões longitudinaes e ganglionares do grande sympathico estavam alterados desde o craneo até o coccyx; os ganglios eram consideravelmente augmentados de volume, assim como os ramos que

d'elles partiam e de uma vermelhidão anormal; a alteração era sobretudo evidente nos ganglios splanchnicos e no plexo solar. O nervo splanchnico era mais volumoso do que o pneumogastrico. Na região cervical o ganglio cervical superior esquerdo era maior do que o direito; prolongava-se mais para baixo e o nevrilema estava hypertrophiado. Eram quasi duplicados de volume e de uma côr vermelha escura os ganglios cervicaes inferiores e os primeiros ganglios thoracios.

O Sr. Tigri considera como consequencia d'este estado pathologico do systema nervoso central as alterações encontradas neste doente, isto é, as lesões das capsulas supra-renaes e dos ganglios lymphaticos que tinham hemorragias intersticiaes, como ecchimosos, attestados pelos residuos do cruor sanguineo e globulos vermelhos, e a presença de uma substancia amarella e de natureza gorda, que tendia a substituir-se ao tecido normal; a tunica do involucro estava tambem mais espesso.

Tigri explica estas hemorragias intersticiaes por uma paralysisa ou paresia dos vasos-motores.

A côr bronzeada prova uma super-actividade do aparelho chromatogeneo da pelle, super-actividade causada pelo estado anormal do grande sympathico. Esta super-actividade funcional pode ir até a hemorragia intersticial; esta ultima manifestando-se pela presença de um residuo amarello sanguineo, amorpho ou figurado, com a forma de vesiculas gordurosas.

As placas de Peyer e os folliculos isolados do intestino delgado erão hypertrophiados no mesmo intestino, e principalmente na mucosa do ileon, havia ulcerações superficiaes; alterações todas que se devem lançar á conta do estado morbido do grande sympathico abdominal. O autor recorda aqui as investigações de Maret «sobre as perturbações de nutrição da pelle e do tecido conjunctivo ligadas ás lesões do systema nervoso.»

O estado viscoso do sangue assim como as hemorragias primitivas dos ganglios nervosos seriam em favor do tratamento da molestia de Addison pelas emissões sanguineas. Comtudo muitas objecções se podem oppor a esta theoria.

Experiencias sobre a acção do curara.—O Dr. Lange de Copenhague, sob a direcção

do professor Schiff, emprehendeu experiencias com o fim de resolver se o curara actua somente sobre os nervos motores, como é crença geral, ou se actua tambem sobre os nervos sensitivos, acção já observada por Bezold e por elle referida a uma alteração dos centros nervosos.

As primeiras experiencias dirigiram-se a interrogar a sensibilidade. As experimentações feitas em rãs, com resultados analogos, demonstraram que a sensibilidade é effectivamente alterada sob a influencia do curara, sem comtudo se poder bem ajuizar si o veneno obrou sobre os troncos nervosos sensitivos, ou sobre os centros nervosos, e se não é o poder reflexo dos centros que sofre. No sentido especial de esclarecer estas duvidas o Dr. Lange fez nov² experiencias em rãs. De vinte e cinco experiencias resultou que o curara deprime e chega a aniquilar o poder excito-motor da medulla espinhal, deixando persistir por algum tempo ainda a transmissão ao centro da medulla dos movimentos reflexos que provem do cerebro e da medulla alongada.

Esta conclusão é importante, não só para o estudo da acção do curara, como tambem para o da theoria dos chamados «centros moderadores da acção reflexa.»

Apezar das experiencias decisivas, publicadas em 1859 pelo professor Schiff, que demonstam ser o augmento reflexo dos movimentos reforçado depois do córte transversal da medulla, tanto na metade anterior como na posterior, Srenow, de S. Petersburgo, admittindo a existencia de uma influencia moderadora especial do cerebro sobre a medulla espinhal, julga poder collocar a séde d'este «centro moderador» na medulla alongada. Mas os resultados obtidos por elle não resistem a critica experimental do Dr. Herzen. Este confirmou, não só as conclusões de Schiff, mas fe-las extensivas até aos troncos nervosos periphericos; como conclusão final estabelece «que a extirpação, de uma porção qualquer do systema nervoso traz consigo um augmento do poder excito-motor em todas as outras partes.»

As experiencias do Sr. Lange, com o curara, nas quaes a extirpação da medulla alongada, que deveria ser seguida de um augmento dos movimentos reflexos, se houvesse um centro moderador, é pelo contrario acompanhada de uma diminuição ou de uma cessação destes, provam assim que o

veneno altera profundamente o poder excito-motor da medulla e que as reacções observadas provem do encephalo.

Faltava saber se o curara tem acção tambem sobre as extremidades periphericas dos nervos. As experiencias todas disseram que sim.

Finalmente em todas estas experiencias a acção do curara se estendeu não só aos nervos motores, mas tambem aos sensitivos e á substancia cinzenta, provavelmente de todo o systema nervoso central, ainda que de um modo mais evidente á da medulla espinhal.

A paralyisia da sensibilidade mostrou-se, em geral, contemporanea da de motilidade, mas a motilidade desaparecia mais rapidamente do que a sensibilidade. Isto não prova que o curara obrasse mais activamente sobre os nervos motores do que sobre os nervos sensiveis, porque faltam os meios necessarios para comparar entre si a energia dos impulsos motores e das impressões sensitivas.

* * *

O permanganato de potassa em algumas doenças das mulheres.—O Dr. Williams, de Sprinborg, segundo se lê em uma traducção do Dr. Dubois, chama a attenção dos praticos sobre algumas applicações do permanganato de potassa, de que os auctores não fallam. Este medicamento, gabado ha algum tempo pelos serviços que tem prestado á pratica cirurgica, não é menos util em obstetricia e em gynecologia, e o auctor tirou d'elle grandes vantagens contra os lochios purulentos abundantes e de longa duração. Ha um anno, foi chamado a ver uma mulher, puerpera de quinze dias, primipara e de uma constituição escrofulosa; assistiu-lhe ao parto, aliás fácil, um homeopatha. Mas os lochios, abundantes no começo, tornaram-se no quinto ou sexto dia purulentos e extremamente fetidos, e augmentaram muitissimo em quantidade. O homeopatha, consultado pelo marido e pela mulher, com rasão assustados tinha declarado não haver cousa alguma a fazer, e que a intervenção do medico poderia matar a mulher e que a affecção se curaria por si mesma.

Por occasião da primeira vizita do Dr. Williams, os lochios eram de tal maneira fetidos, que, mesmo a distancia, se não podia permanecer no quarto. Para extinguir o fe-

tido foi prescripta uma solução de permanganato de potassa (0,50 centigrammas n'um litro de agua morna) e mandou-se fazer injecções abundantes duas vezes por dia.

Dois dias depois, na segunda visita, todo, o mau cheiro tinha desaparecido e os lochios, de aspecto normal, eram muito menos abundantes.

Continuou-se o mesmo tratamento nos dois dias immediatos e a cura foi completa.

Animado com este successo, o auctor ensaiou o mesmo remedio em muitos outros casos com resultado analogo. Não só o permanganato de potassa tira o fetido e modifica a qualidade da secreção, como tambem lhe diminue a quantidade. Assim deverá tambem ser util no caso de simples hypersecreção de lochios; dois factos do auctor confirmam esta idéa.

Muitos parteiros fazem depender esta hypersecreção de ulcerações do canal ou do focinho de tinca, e Cazeaux, entre outros, propõe o emprego do especulum e da pedra infernal. Bem que estas ulcerações não existam sempre, o que pouco importa, o permanganato de potassa será igualmente efficaç, senão para curar radicalmente, pelo menos para activar consideravelmente a cura. Poder-se-ia pois emprega-lo contra as ulceras do utero dependentes de causas diversas e o auctor cita, em abono do que estabelece, tres casos d'estes curados por elle.

* * *

O uso interno do alcatrão em emulsão com assucar.—Com o fim de evitar os inconvenientes inherentes á agua de alcatrão, que é um medicamento muito variavel, o Sr. Guyot propoz que se separasse por distillação a parte aromatica d'esta substancia, de combinar a parte resinosa com o carbonato de soda e, emfim, de reunir tudo. O Sr. Jeannel simplificou esta operação triturando o alcatrão com o carbonato de soda e emulsionando esta mistura com agua.

Estas duas preparações têm o inconveniente de fazer intervir a distillação do alcatrão, ou pelo menos a sua associação com um carbonato alcalino, o que necessariamente deve modificar a sua composição chimica e por consequencia as suas propriedades therapeuticas: seria pois preferivel emulsionar o alcatrão por meio de um corpo neutro. O Sr. Adrian propoz a gema de ovo; o Sr. Roussin preferiu o assucar; que elle

já tinha proposto em 1863 para favorecer a emulsão do balsamo de copahiba.

A emulsão assucarada de alcatrão obtém-se facilmente triturando n'um almofariz de porcelana, de modo a obter uma pasta homogênea: alcatrão purificado, assucar em pó e goma pulverisada. Junta-se agua pouco e pouco, de maneira a obter uma emulsão, que se deixa repousar e se decanta depois.

Esta emulsão assucarada não tem o sabor repelente das *emulsões químicas*, tem o cheiro pronunciado do alcatrão, assim como bem sensível o sabor do seu principio acre e amargo. Pode-se misturar com agua em qualquer proporção; e desde então com uma emulsão-mãe perfeitamente dosada podem-se preparar instantaneamente soluções contendo a quantidade que se queira do principio activo.

Cauterisação do utero, pelo Dr. A. Gurpize. Para cáuterisar a superficie interna do utero propõe este medico o seguinte processo:

Toma-se uma esponja ordinaria, cobre-se com ligeira camada de cera e puvilha-se de nitrato de prata. Introduzido o especulo, faz-se passar a esponja através do collo até o fundo do utero, aonde se deixa ficar por vinte e quatro horas. Affirma o autor que não existe meio mais prompto e vantajoso para curar as metrites crônicas, engorgitamentos e ulcerações do collo uterino.

Cultivo dos girasoes contra os miasmas paludosos.—Em uma memoria apresentada á sociedade de therapeutica de França, (diz o *Anno scientifico e industrial*) mr. Martins assignalou observações das quaes resulta que o gira-sol (*heliantus annuus*) cultivado em grande escala, absorve os miasmas paludosos e melhora os paizes onde reinam as febres. Tem se feito experiencias em França, particularmente em Rochefort sur Mer, e, segundo muitos medicos desta localidade a presença dos gira-sões parece ter annullado a influencia productora das febres.

« Os miasmas paludosos teriam desde muito tempo deixado de infestar a cidade, si os cultivadores, que não comprehendem a necessidade desta planta, não a tivessem arrancado com pertinacia. Entretanto os ensaios feitos em Rochefort para a purificação por meio dos gira-sões não tem sido este-reis, porque hoje a febre poucos estragos nesta localidade faz.

« Mr. Martin não falla dos ensaios feitos em França, limita-se a provar que as propriedades do gira-sol são acceitas sem disputa dos hollandezes, e que o observatorio de Washington está livre das febres intermitentes desde que todos os annos se renovam as plantações do gira-sol.

« Como obrará o gira-sol para produzir a purificação dos logares infectados pelos miasmas paludosos? Obrará simplesmente como toda a planta de crescimento rapido, ou possuirá uma propriedade especial contra os miasmas? Segundo a idéa que se pretende introduzir na sciencia, os miasmas paludosos serão devidos a estes microfitas do microzarios que se encontram por toda parte, porém que não dão ao ar estas propriedades terriveis sinão quando sua proporção se eleva além de certa medida.

« Mas estes séres perecem sob a influencia de certas emanações. O cultivo do gira-sol produz então, talvez, o mesmo resultado que as arvores fructiferas e esta circumstancia explicaria suas propriedades saudaveis. »

Merece certamente que se façam experiencias com uma planta de cultivo tão facil, que reproduz de um modo assombroso e em pouco tempo, em todos os logares onde reinam periodicamente as febres intermitentes; além de que serve de adorno nos logares onde se planta.

Os grãos ou sementes, muito abundantes prestam-se á varias applicações; as aves domesticas os comem; e as cinzas que se obtêm da combustão das plantas, contém muita potassa, servindo por isto para o fabrico do sabão.

O bromureto de potassio em alta dóse contra as dores de cabeça; pelo Dr. W. Commons.—O auctor mesmo (pratico americano) tem soffrido toda a vida de violentas dores de cabeça (por herança de mãe), das quaes nunca experimentou melhoras senão com o bromureto de potassio em alta dóse.

Foi em 1862 que commeçou a usar d'este medicamento; no principio começou por doses pequenas e repetidas, depois foi augmentando as doses até chegar ao maximo. Actualmente toma no começo do accesso 8 grammas de bromureto em duas colheres de agua; se não melhora, dez minutos depois toma mais 4 grammas, e repete a dóse quinze minutos depois, se é preciso.

Tem recorrido muitas vezes a este remédio e sempre com prompta e completa melhora; a maior dóse que tomou, foi de 24 grammas em 60 grãmmas de agua, administradas em vinte minutos. (*Lyon Medical*)

*Temperatura da cavidade do craneo; por Mendel, de Pankow (perto de Berlin).—*Fick notára já que a temperatura normal da cavidade craneana era inferior á do corpo: Jacobson e bernard acharam tambem que era menos elevada a temperatura do sangue que vem da veia cava superior, e assignalaram o resfriamento que, como consequencia, têm as cavidades direitas do coração. Mendel verificou estes factos e encontrou constantemente no estado normal uma differença de 0°,7 a 1° entre a temperatura da cavidade craneana e a do recto, no coelhe; no cão as differenças são pouco mais ou menos as mesmas.

Duménil e Demarquay demonstraram que a temperatura do corpo baixa pela acção do chloroformio; Bouisson e Sulzinski chegaram aos mesmos resultados, assim como Scheinnesson os verificou no homem. As differenças obsesvadas por Mendel no estado normal, entre a temperatura do craneo e do recto, são mais pronunciadas quando se chloroformisa o animal; o chloroformio então abaixa a temperatura geral, e em particular a da cavidade do craneo.

O chloral foi já estudado por Demarquay, com respeito aos seus efeitos sobre a temperatura geral. achou que depois do seu emprego, a temperatura do corpo baixa alguns decimos de grau. Mendel obteve os mesmos resultados na cavidade craneana é com a differença de que o abaixamento da temperatura é aqui mais consideravel.

Dugueix, Dupuy, Leuret e Scheidlen acharam que a morphina em dóse therapeutica augmenta a temperatura, e a diminue em dóse toxica. Mendel encontrou ainda a mesma lei; a diminuição de temperatura na cavidade craneana é mais rapida e notavel que no resto do corpo.

Finalmente, no envenenamento pelo alcohol, a temperatura da cavidade do craneo sobe a um ponto tal, que excede mesmo a do recto.

Emprego do tabaco na diabete; pelo dr. W. Saxe. — O Pacific. méd. and. surgical Journal relata a seguinte curiosa observação:

Um homem de cincoenta e nove annos de idade, de cinco pés e oito pelegadas de altura, de temperamento sanguineo nervoso e constituição forte, usou largamente do tabaco, especialmente do tabaco de mascar, desde a idade de vinte e dous annos até ha dous annos proximamente, em que o abandonou de todo, sem experimentar o menor inconveniente: sentia mesmo uma certa satisfação e felicitava-se de não ter que dar aos seus filhos o exemplo do vicio.

Cerca de um anno depois de ter renunciado o antigo habito, começou a notar que urinava mais que o costume, não o incomodando isto, senão pela necessidade que tinha de se levantar tres ou quatro vezes por noite para a micção. O dr. Saxe, consultado pelo doente, ligou no principio pouca attenção ao symptoma; mas ha oito mezes, depois de um exame consciencioso, reconheceu que a urina das vinte e quatro horas media 12 litros, e que tinha assucar. Prescreveu então o aegimen classico (tisana de *uva ursi*, tonicos, amargos, etc.,) mas os efeitos produzidos foram apenas sensiveis.

O doente tinha appetite quasi insaciavel, as digestões boas, não tinha dôres nem signal de qualquer lesão local, nem incommodo de rins, nem perturbação da vista, e accusava unicamente seccura constante da bôca com sêde viva, e notava que quando levantava pesos lhe cansavam os braços mais depressa.

O sr. Saxe pensou então que o abandono que o doente fizera do tabaco teria uma certa influencia na etiologia da molestia, e aconselhou-lhe que usasse delle; depois de algumas objecções o conselho foi aceito, e o doente metteu, não sem desgosto, tabaco da Virginia na na bôca ás dez horas da manhã e continuou a mascar até as dez horas da noite, em que se deitou. O effeito foi o mais rapido e satisfactorio possivel; pois que a quantidade de urina dessa mesma noite foi normal, tendo desaparecido completamente os caracteres da diatibe. A sêde extinguiu-se, a bôca deixou de estar pastosa, desapareceu a fome voraz, ficando com appetite natural.

São passados já dez dias que o individuo voltou ao uso do tabaco; mas devemos confessar que este tempo não é sufficiente para affimar uma cura completa.